



ALTOS-PI

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTOS - PIAUÍ

PROFISSIONAL DE APOIO ESCOLAR

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Informática
- ▶ Raciocínio Lógico
- ▶ Conhecimentos Profissionais
- ▶ Desenvolvimento Infantil e Apoio Escolar

INCLUI QUESTÕES GABARITADAS

EDITAL N° 001/2026



BÔNUS

ÁREA DO
CONCURSEIRO

- **Português:** Ortografia, Fonologia, Acentuação Gráfica, Concordância, Regência, Crase e Pontuação.
- **Informática:** Computação na Nuvem, Armazenamento em Nuvem, Intranet, Internet, Conceitos, Protocolos e Segurança da informação.

41
ANOS
A SOLUÇÃO PARA O SEU CONCURSO



AVISO IMPORTANTE:



Este é um Material de Demonstração

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- × Questões gabaritadas
- × Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO.**

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.editorasolucao.com.br/>



ALTOS - PI

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALTOS - PIAUÍ

Profissional de Apoio
Escolar

EDITAL Nº 001/2026

CÓD: SL-137MA-26
7908433299073

Língua Portuguesa

1. Acentuação gráfica.....	7
2. Adjetivo; Pronomes; Substantivo; Verbos.....	11
3. Alfabeto e ordem alfabética; Separação silábica; Sílabas tônicas; Uso de letras (s, ss, c, ç, z, x); Uso do hífen.....	19
4. Antônimos e sinônimos.....	22
5. Compreensão e interpretação de texto.....	23
6. Concordância nominal e verbal.....	31
7. Pontuação.....	33
8. Uso da crase.....	35

Informática

1. Armazenamento em nuvem.....	43
2. Backup de dados.....	43
3. Conceitos básicos de hardware e software. Uso de periféricos (impressora, scanner, teclado e mouse).....	45
4. Correio eletrônico (e-mail).....	50
5. Aplicativos de edição de texto. Ferramentas de planilhas eletrônicas. Formatação de documentos. Softwares de apresentação.....	54
6. Internet e navegação em navegadores.....	105
7. Noções de segurança da informação. Vírus e malware.....	110
8. Sistema operacional Windows. Uso de pastas e gerenciamento de arquivos.....	114
9. Teclas de atalho.....	135

Raciocínio Lógico

1. Equivalências lógicas. Estruturas lógicas. lógica proposicional. Negação de proposições. Proposições lógicas. Tabelas verdade. Verdades e conectivos lógicos. Tautologia, contradição e contingência.....	143
2. Argumentação lógica. Lógica de argumentação. Validade de argumentos.....	150
3. Diagramas lógicos.....	153
4. Análise combinatória básica.....	156
5. Problemas de raciocínio lógico.....	160
6. Sequências lógicas.....	162

Conhecimentos Profissionais Profissional de Apoio Escolar

1. Acompanhamento dos alunos durante atividades recreativas. Acompanhamento dos alunos em deslocamentos dentro da escola. Acompanhamento e apoio aos alunos durante as atividades em sala.....	169
--	-----

ÍNDICE

2. Apoio às atividades pedagógicas em sala de aula. Apoio à socialização e interação entre os alunos. Apoio a alunos com dificuldades de aprendizagem. Apoio em atividades de leitura, escrita e expressão artística. Apoio na alimentação escolar e orientação durante as refeições. Apoio na realização de atividades em grupo. Apoio na realização de atividades motoras e psicomotoras. Apoio às rotinas do processo de ensino e aprendizagem	171
3. Auxílio ao professor na condução de atividades educativas. Auxílio na higiene e cuidados básicos das crianças, quando necessário. Auxílio na realização de atividades lúdicas e pedagógicas. Auxílio no controle e organização da turma durante as atividades	174
4. Mediação de conflitos entre alunos.....	176
5. Observação do comportamento e das necessidades dos estudantes. Observação e comunicação de dificuldades de aprendizagem ou comportamento	178
6. Organização e distribuição de materiais didáticos. Organização de materiais pedagógicos e brinquedos educativos. Organização da sala de aula e dos espaços educativos. Organização e preparação do ambiente escolar para as atividades diárias	179
7. Rotinas de organização e conservação dos materiais da sala de aula	181

Desenvolvimento Infantil e Apoio Escolar

1. Colaboração na manutenção de um ambiente escolar seguro, acolhedor e organizado	187
2. Estímulo ao desenvolvimento da autonomia das crianças; Estímulo à participação dos alunos nas atividades escolares; Estímulo ao respeito, cooperação e convivência entre os alunos.....	189
3. Noções básicas de desenvolvimento infantil	190
4. Noções de inclusão escolar e apoio a alunos com necessidades educacionais específicas.....	197
5. Participação na organização de atividades pedagógicas e recreativas	202

LÍNGUA PORTUGUESA

ACENTUAÇÃO GRÁFICA

A acentuação gráfica é uma parte importante da escrita na Língua Portuguesa. Ela serve para indicar como as palavras devem ser pronunciadas e ajuda o leitor a compreender os textos escritos, evitando ambiguidades e facilitando a leitura.

Na Língua Portuguesa, os principais acentos gráficos são:

- Acento agudo (´);
- Acento grave (`);
- Acento circunflexo (^).

Cada um com funções específicas dentro do sistema da escrita.

Os acentos mostram qual sílaba da palavra é pronunciada com maior intensidade, chamada de sílaba tônica, e também ajudam a diferenciar palavras que possuem a mesma grafia, mas significados diferentes.

REGRAS DE ACENTUAÇÃO GRÁFICA

► Acento agudo (´) e acento circunflexo (^)

O acento agudo (´) e o acento circunflexo (^) marcam a sílaba tônica das palavras, conforme as regras de acentuação da Língua Portuguesa.

O emprego do acento gráfico ocorre de acordo com a estrutura da palavra (oxítona, paroxítona ou proparoxítona) e sua terminação.

O tipo de acento utilizado depende do timbre da vogal tônica:

- Utiliza-se o acento agudo (´) quando a vogal apresenta timbre aberto;
- Utiliza-se o acento circunflexo (^) quando a vogal apresenta timbre fechado.

Para compreender as regras de acentuação, é necessário conhecer a classificação das palavras quanto à posição da sílaba tônica, isto é, a sílaba mais forte na pronúncia da palavra, geralmente identificada por meio da separação silábica.

De acordo com essa posição, as palavras podem ser classificadas em:

- Oxítonas;
- Paroxítonas;
- Proparoxítonas.

► Oxítonas

Oxítonas terminadas em a, e, o (seguidas ou não de s)

As palavras oxítonas recebem **acento agudo** quando terminam em **a, e** ou **o**, estejam essas vogais sozinhas ou acompanhadas da letra **s**. Nesses casos, o acento marca a tonicidade da última sílaba, conforme a regra ortográfica.

Ex.:

ca-fé;

a-vó;

ci-pó;

bo-né.

Oxítonas terminadas em em e ens

As palavras oxítonas terminadas em **em** ou **ens** também recebem acento agudo. Nessas palavras, o acento marca a tonicidade da última sílaba, conforme a regra das oxítonas terminadas em **em** ou **ens**.

Ex.:

tam-bém;

pa-ra-béns;

nin-guém.

Oxítonas terminadas em ditongos abertos (éi, éu, ói)

As palavras oxítonas que terminam em ditongos abertos formados por **éi, éu** ou **ói** recebem acento agudo. O acento marca a tonicidade da última sílaba nas oxítonas terminadas em ditongos abertos.

Ex.:

pa-péis;

cha-péu;

he-rói

Oxítonas com hiato envolvendo as vogais i ou u

Algumas palavras oxítonas apresentam hiato, que ocorre quando duas vogais aparecem juntas, mas são pronunciadas em sílabas diferentes. Quando as vogais **i** ou **u** formam hiato e constituem sozinhas a sílaba tônica, recebem acento, desde que não estejam seguidas de **nh** nem formem ditongo.

Ex.:

ba-ú;

sa-í;

ja-ca-ra-í

Nesses casos, o acento indica que a vogal final deve ser pronunciada com destaque e separada da vogal anterior.

Verbos oxítonos seguidos dos pronomes -lo(s) e -la(s)

O acento agudo também é utilizado em palavras oxítonas formadas pela **junção de verbos** com os **pronomes oblíquos átonos -lo(s) e -la(s)**. Com a perda do **r, s** ou **z** final, a vogal passa a ocupar a posição tônica final e recebe acento, conforme a regra das oxítonas. Esse acento indica a tonicidade da vogal final e garante a correta pronúncia da forma verbal resultante.

Ex.:

adorá-lo (de adorar + lo);

fá-lo (de faz + lo);

dá-la (de dar + la)

De forma resumida, as regras são:

Acentuação das palavras oxítonas			
Regra	Quando ocorre	Explicação	Exemplos
Oxítonas terminadas em A, E, O	Quando a palavra oxítona termina em a, e ou o, seguidos ou não de s	O acento marca a tonicidade da última sílaba, conforme a regra das oxítonas terminadas em A, E ou O (seguidas ou não de S).	café, avó, cipó
Oxítonas terminadas em EM e ENS	Quando a palavra oxítona termina em em ou ens	O acento marca a tonicidade nas oxítonas terminadas em EM ou ENS.	também, parabéns, ninguém
Oxítonas com ditongos abertos (éi, éu, ói)	Quando a última sílaba termina em ditongo aberto	O acento marca a tonicidade nas oxítonas terminadas em ditongos abertos (éi, éu, ói).	papéis, chapéu, herói
Oxítonas com hiato (i ou u)	Quando i ou u formam sozinhos a última sílaba tônica	O acento mostra que há separação silábica (hiato) e destaque na vogal final, desde que não estejam seguidos de NH nem formem ditongo	baú, saí, jacaraí
Verbos oxítonos com pronomes -lo(s) e -la(s)	Quando verbos terminados em r, s ou z perdem essa consoante ao se ligar aos pronomes -lo(s) ou -la(s)	A vogal final passa a ocupar a posição tônica e recebe acento, conforme a regra das oxítonas.	adorá-lo, fá-los, dá-la

Algumas palavras da língua portuguesa admitem dupla grafia quanto ao acento, em razão de variação de timbre entre o português do Brasil e o de Portugal e terminadas na vogal -e, admitem duas possibilidades de acentuação: o acento agudo (´) ou o acento circunflexo (^).

Essa dupla possibilidade de acentuação ocorre porque essas palavras podem apresentar, na pronúncia, vogais finais com som aberto ou fechado, o que influencia diretamente o tipo de acento utilizado. Esse fenômeno está relacionado às diferenças de pronúncia entre o português do Brasil e o português de Portugal.

De modo geral, no português brasileiro, há uma tendência à pronúncia mais fechada das vogais e e o, o que favorece o uso do acento circunflexo (ê, ô). Já no português europeu, essas mesmas vogais costumam ser pronunciadas de forma mais aberta, o que justifica o uso do acento agudo (é, ó). O Acordo Ortográfico reconhece essa possibilidade, permitindo o uso de acento agudo ou circunflexo conforme a pronúncia consagrada em cada país.

Ex.:

Portugal: *bebé, bónus, género, fenómeno, prémio;*

Brasil: *bebê, bônus, gênero, fenômeno, prêmio.*

Palavras oxítonas e o uso do acento gráfico

Síntese da regra das oxítonas

Acentuam-se as palavras oxítonas terminadas em **A(s), E(s), O(s), EM, ENS, ÉI(s), ÉU(s), ÓI(s)**.

O tipo de acento empregado — agudo (´) ou circunflexo (^) — depende do timbre da vogal tônica:

- utiliza-se o acento agudo quando a vogal apresenta timbre aberto;

INFORMÁTICA

ARMAZENAMENTO EM NUVEM

ARMAZENAMENTO NA NUVEM

O armazenamento e compartilhamento de arquivos na nuvem é um serviço que permite guardar e acessar informações na internet através de provedores especializados. Esses provedores gerenciam a infraestrutura necessária, eliminando a necessidade de investir em hardware físico. Além disso, esses serviços facilitam o compartilhamento de arquivos de forma segura e prática, permitindo a colaboração em tempo real entre usuários.

O acesso a dados na nuvem pode ser feito por meio de protocolos como SOAP (Simple Object Access Protocol) e APIs (Interfaces de Programação de Aplicações), que garantem integração segura entre sistemas.

► Tipos de Nuvem

- **Nuvem Pública:** Administrada por provedores terceirizados, que oferecem serviços como servidores e infraestrutura via web. É uma opção ideal para o compartilhamento de arquivos em grande escala, com menor custo.
- **Nuvem Privada:** Disponibiliza recursos exclusivos para uma única empresa, podendo ser hospedada no local ou em um ambiente remoto privado. Oferece maior controle e segurança, sendo indicada para o armazenamento e compartilhamento de dados sensíveis.
- **Nuvem Híbrida:** Combina características das nuvens públicas e privadas, permitindo o compartilhamento seguro de dados entre diferentes plataformas. É uma solução que equilibra custo, eficiência e segurança.

► Softwares e Aplicativos

- **Google Drive:** Permite armazenamento, edição colaborativa e compartilhamento integrado com ferramentas do Google.
- **OneDrive:** Oferece integração com o Microsoft Office para edição e compartilhamento de documentos.
- **Dropbox:** Facilita o compartilhamento e sincronização de arquivos entre dispositivos, com foco na simplicidade.

► Diferenciais no Compartilhamento na Nuvem

- **Permissões de acesso:** Controle sobre quem pode visualizar, editar ou compartilhar os arquivos.

- **Histórico de alterações:** Acompanhamento de edições feitas nos documentos, com possibilidade de restauração de versões anteriores.

- **Links compartilháveis:** Geração de URLs para envio de arquivos sem necessidade de cadastro.

- **Integração com outras plataformas:** Conexão com softwares de produtividade para facilitar o trabalho em equipe.

► Vantagens

- **Redução de custos:** Não há necessidade de aquisição e manutenção de hardware, pois os custos são proporcionais ao espaço utilizado.

- **Flexibilidade e escalabilidade:** A capacidade de armazenamento pode ser aumentada ou reduzida conforme necessário, atendendo a demandas sazonais.

- **Acessibilidade:** Documentos e arquivos podem ser acessados de qualquer dispositivo com internet, garantindo sincronização automática.

- **Colaboração facilitada:** Arquivos podem ser compartilhados e editados por vários usuários simultaneamente, com controle de permissões de acesso.

- **Segurança e manutenção:** Os provedores garantem backups automáticos, replicação de dados e segurança contra falhas e invasões.

- **Organização:** Os dados são armazenados de maneira estruturada, facilitando a gestão e o acesso rápido.

► Desvantagens

- **Dependência de internet:** O acesso aos arquivos está condicionado à qualidade da conexão.

- **Segurança:** Empresas precisam adotar políticas rigorosas para proteger os dados compartilhados.

- **Legislação internacional:** Servidores no exterior podem submeter os dados às leis locais.

BACKUP DE DADOS

PROCEDIMENTOS DE BACKUP

Backup é uma cópia de segurança que você faz em outro dispositivo de armazenamento, como HD externo, armazenamento na nuvem ou pen drive, para o caso de perder os dados originais

de sua máquina devido a vírus, dados corrompidos ou outros motivos. Com isso, você pode recuperá-los. Os backups são extremamente importantes, pois permitem:

- **Proteção de dados:** você pode preservar seus dados para que sejam recuperados em situações como falha de disco rígido, atualização malsucedida do sistema operacional, exclusão ou substituição acidental de arquivos, ação de códigos maliciosos/atacantes e furto/perda de dispositivos.
- **Recuperação de versões:** você pode recuperar uma versão antiga de um arquivo alterado, como uma parte excluída de um texto editado ou a imagem original de uma foto manipulada.

► **Tipos de Backup**

- **Backups completos (normal):** cópias de todos os arquivos, independente de backups anteriores. Consoante a quantidade de dados, ele pode ser demorado. Ele marca os arquivos copiados.
- **Backups incrementais:** é uma cópia dos dados criados e alterados desde o último backup completo (normal) ou incremental, ou seja, apenas os novos arquivos criados são copiados. Por ser mais rápido e ocupar menos espaço no disco, ele permite maior frequência de backup. Ele marca os arquivos copiados.
- **Backups diferenciais:** semelhante ao backup incremental, o backup diferencial copia arquivos criados ou alterados desde o último backup completo (normal), mas, ao contrário do incremental, cada backup diferencial inclui todas as alterações desde o último backup completo. Isso o torna mais seguro na manipulação de dados, embora possa ocupar mais espaço. Ele não marca os arquivos copiados.
- **Backup contínuo:** também conhecido como backup em tempo real, este tipo de backup realiza cópias constantes e automáticas de arquivos à medida que são alterados, garantindo que todas as versões mais recentes sejam armazenadas, sem a necessidade de agendar cópias manuais. Comum em ambientes corporativos.
- **Arquivamento:** você pode copiar ou mover dados que deseja guardar, mas que não são necessários no seu dia a dia e raramente são alterados, como documentos antigos ou arquivos de longo prazo.

► **Plano de Contingência**

Os planos de contingência são estratégias que uma organização implementa em resposta a eventos inesperados que podem causar interrupções. Eles são essenciais para minimizar o impacto negativo desses eventos e garantir a continuidade das operações. Um bom plano de contingência pode salvar uma empresa de prejuízos financeiros significativos e perdas de dados.

Componentes de um Plano de Contingência:

- **Avaliação de riscos:** identificar e avaliar os riscos que podem afetar os sistemas e dados críticos da organização.
- **Identificação de sistemas críticos:** determinar quais sistemas e dados são essenciais para as operações da organização.

▪ **Estratégias de recuperação:** desenvolver procedimentos para a recuperação rápida e eficaz de sistemas e dados após uma interrupção.

▪ **Comunicação de emergência:** estabelecer linhas de comunicação claras para notificar os stakeholders relevantes durante uma emergência.

▪ **Plano de ação de emergência:** criar um guia passo a passo para responder a diferentes tipos de incidentes de segurança ou desastres naturais.

▪ **Testes regulares:** realizar simulações e testes regulares do plano para garantir sua eficácia.

▪ **Revisão e atualização:** manter o plano atualizado com as mudanças na infraestrutura tecnológica e nos processos organizacionais.

► **Meios de Armazenamento para Backups**

▪ **Armazenamento local:** utilizar dispositivos como HDs externos e pen drives para armazenar cópias de segurança localmente.

▪ **Armazenamento em nuvem:** aproveitar serviços de armazenamento em nuvem, como Google Drive, OneDrive, Dropbox e outros, para backups remotos. Esse método oferece maior flexibilidade e escalabilidade, além de permitir o acesso a qualquer momento e de qualquer lugar.

▪ **Armazenamento híbrido:** combina armazenamento local e em nuvem, garantindo o melhor dos dois mundos: a segurança de ter dados locais e a flexibilidade da nuvem.

▪ **Armazenamento off-site:** manter cópias de segurança em locais físicos separados para proteção contra desastres locais, como incêndios ou inundações.

► **Ferramentas de backup**

Muitos sistemas operacionais já possuem ferramentas de backup e recuperação integradas, e também há a opção de instalar programas externos. Na maioria dos casos, ao usar essas ferramentas, basta tomar algumas decisões, como:

▪ **Quais arquivos copiar:** apenas arquivos confiáveis e importantes para você devem ser copiados. Arquivos de programas que podem ser reinstalados geralmente não precisam ser copiados. Fazer cópia de arquivos desnecessários pode ocupar espaço inutilmente e dificultar a localização dos dados importantes. Muitos programas de backup já possuem listas de arquivos e diretórios recomendados, podendo optar por aceitá-las ou criar suas próprias listas.

▪ **Com que periodicidade realizar:** depende da frequência com que os arquivos são criados ou modificados. Arquivos frequentemente alterados podem ser copiados diariamente, enquanto aqueles pouco alterados podem ser copiados semanalmente ou mensalmente.

Além das ferramentas nativas dos sistemas operacionais, existem muitas opções de softwares especializados para backup, como:

RACIOCÍNIO LÓGICO

EQUIVALÊNCIAS LÓGICAS. ESTRUTURAS LÓGICAS. LÓGICA PROPOSICIONAL. NEGAÇÃO DE PROPOSIÇÕES. PROPOSIÇÕES LÓGICAS. TABELAS VERDADE. VERDADES E CONECTIVOS LÓGICOS. TAUTOLOGIA, CONTRADIÇÃO E CONTINGÊNCIA

LÓGICA PROPOSICIONAL

Uma proposição é um conjunto de palavras ou símbolos que expressa um pensamento ou uma ideia completa, transmitindo um juízo sobre algo. Uma proposição afirma fatos ou ideias que podemos classificar como verdadeiros ou falsos. Esse é o ponto central do estudo lógico, onde analisamos e manipulamos proposições para extrair conclusões.

► Valores Lógicos

Os valores lógicos possíveis para uma proposição são:

- Verdadeiro (V), caso a proposição seja verdadeira.
- Falso (F), caso a proposição seja falsa.

Esse fato faz com que cada proposição seja considerada uma declaração monovalente, pois admite apenas um valor lógico: verdadeiro ou falso.

► Axiomas fundamentais

Os valores lógicos seguem três axiomas fundamentais:

▪ **Princípio da Identidade:** uma proposição é idêntica a si mesma. Em termos simples: $p \equiv p$.

Ex.: "Hoje é segunda-feira" é a mesma proposição em qualquer contexto lógico.

▪ **Princípio da Não Contradição:** uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.

Exemplo: "O céu é azul e não azul" é uma contradição.

▪ **Princípio do Terceiro Excluído:** toda proposição é ou verdadeira ou falsa, não existindo um terceiro caso possível. Ou seja: "Toda proposição tem um, e somente um, dos valores lógicos: V ou F."

Exemplo: "Está chovendo ou não está chovendo" é sempre verdadeiro, sem meio-termo.

► Classificação das Proposições

Para entender melhor as proposições, é útil classificá-las em dois tipos principais:

Sentenças Abertas

São sentenças para as quais não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso, pois elas não exprimem um fato completo ou específico. São exemplos de sentenças abertas:

- Frases interrogativas: "Quando será a prova?"
- Frases exclamativas: "Que maravilhosos!"
- Frases imperativas: "Desligue a televisão."
- Frases sem sentido lógico: "Esta frase é falsa."

Sentenças Fechadas

Quando a proposição admite um único valor lógico, verdadeiro ou falso, ela é chamada de sentença fechada. Exemplos:

- Sentença fechada e verdadeira: " $2 + 2 = 4$ "
- Sentença fechada e falsa: "O Brasil é uma ilha"

► Proposições Simples e Compostas

As proposições podem ainda ser classificadas em simples e compostas, dependendo da estrutura e do número de ideias que expressam:

Proposições Simples (ou Atômicas)

São proposições que não contêm outras proposições como parte integrante de si mesmas. São representadas por letras minúsculas, como p, q, r, etc.

Exemplos:

- p: "João é engenheiro."
- q: "Maria é professora."

Proposições Compostas (ou Moleculares)

Formadas pela combinação de duas ou mais proposições simples. São representadas por letras maiúsculas, como P, Q, R, etc., e usam conectivos lógicos para relacionar as proposições simples.

Exemplo: P: "João é engenheiro e Maria é professora."

► Classificação de Frases

Ao classificarmos frases pela possibilidade de atribuir-lhes um valor lógico (verdadeiro ou falso), conseguimos distinguir entre aquelas que podem ser usadas em raciocínios lógicos e as que não podem. Vamos ver alguns exemplos e suas classificações.

- **"O céu é azul."** – Proposição lógica (podemos dizer se é verdadeiro ou falso).
- **"Quantos anos você tem?"** – Sentença aberta (é uma pergunta, sem valor lógico).
- **"João é alto."** – Proposição lógica (podemos afirmar ou negar).
- **"Seja bem-vindo!"** – Não é proposição lógica (é uma saudação, sem valor lógico).

AMOSTRA

- “ $2 + 2 = 4$.” – Sentença fechada (podemos atribuir valor lógico, é uma afirmação objetiva).
- “Ele é muito bom.” – Sentença aberta (não se sabe quem é “ele” e o que significa “bom”).
- “Choveu ontem.” – Proposição lógica (podemos dizer se é verdadeiro ou falso).
- “Esta frase é falsa.” – Não é proposição lógica (é um paradoxo, sem valor lógico).
- “Abra a janela, por favor.” – Não é proposição lógica (é uma instrução, sem valor lógico).
- “O número x é maior que 10.” – Sentença aberta (não se sabe o valor de x)

Exemplo: (CESPE)

Na lista de frases apresentadas a seguir:

- “A frase dentro destas aspas é uma mentira.”
- A expressão $x + y$ é positiva.
- O valor de $\sqrt{4 + 3} = 7$.
- Pelé marcou dez gols para a seleção brasileira.
- O que é isto?

Há exatamente:

- (A) uma proposição;
- (B) duas proposições;
- (C) três proposições;
- (D) quatro proposições;
- (E) todas são proposições.

Resolução:

Analisemos cada alternativa:

- (A) A frase é um paradoxo, então não podemos dizer se é verdadeira ou falsa. Não é uma proposição lógica.
 - (B) Não sabemos os valores de x e y , então não podemos dizer se é verdadeira ou falsa. É uma sentença aberta e não é uma proposição lógica.
 - (C) Podemos verificar se é verdadeira ou falsa. É uma proposição lógica.
 - (D) Podemos verificar se é verdadeira ou falsa, independente do número exato. É uma proposição lógica.
 - (E) É uma pergunta, então não podemos dizer se é verdadeira ou falsa. Não é uma proposição lógica.
- Resposta: B.

► Conectivos Lógicos

Para formar proposições compostas a partir de proposições simples, utilizamos conectivos lógicos. Esses conectivos estabelecem relações entre as proposições, criando novas sentenças com significados mais complexos. São eles:

Operação	Conectivo	Estrutura Lógica	Exemplos		
			p	q	Resultado
Negação	\sim ou \neg	Não p	"Hoje é domingo"	-	$\sim p$: "Hoje não é domingo"
Conjunção	\wedge	p e q	"Estudei"	"Passei na prova"	$p \wedge q$: "Estudei e passei na prova"
Disjunção Inclusiva	\vee	p ou q	"Vou ao cinema"	"Vou ao teatro"	$p \vee q$: "Vou ao cinema ou vou ao teatro"
Disjunção Exclusiva	\oplus	Ou p ou q	"Ganhei na loteria"	"Recebi uma herança"	$p \oplus q$: "Ou ganhei na loteria ou recebi uma herança"
Condicional	\rightarrow	Se p então q	"Está chovendo"	"Levarei o guarda-chuva"	$p \rightarrow q$: "Se está chovendo, então levarei o guarda-chuva"
Bicondicional	\leftrightarrow	p se e somente se q	"O número é par"	"O número é divisível por 2"	$p \leftrightarrow q$: "O número é par se e somente se é divisível por 2"

CONHECIMENTOS PROFISSIONAIS

ACOMPANHAMENTO DOS ALUNOS DURANTE ATIVIDADES RECREATIVAS. ACOMPANHAMENTO DOS ALUNOS EM DESLOCAMENTOS DENTRO DA ESCOLA. ACOMPANHAMENTO E APOIO AOS ALUNOS DURANTE AS ATIVIDADES EM SALA

O Profissional de Apoio Escolar exerce uma função essencial na organização da rotina educativa, especialmente quando acompanha alunos que necessitam de suporte para participar com segurança, autonomia e dignidade das atividades escolares. Sua atuação está ligada ao cuidado, à inclusão, à observação atenta e ao apoio nas situações cotidianas que envolvem permanência, circulação, convivência e participação dos estudantes nos diferentes espaços da escola.

Esse profissional não substitui o professor, não assume a responsabilidade principal pelo ensino do conteúdo e não deve realizar as tarefas pelo aluno. Sua função é apoiar o estudante para que ele consiga participar da vida escolar da melhor forma possível, respeitando suas características, seu ritmo, suas necessidades e seu nível de autonomia. Em outras palavras, o apoio escolar deve favorecer a participação do aluno, e não criar dependência desnecessária.

Na prática, o Profissional de Apoio Escolar acompanha o aluno em momentos variados: entrada e saída da escola, deslocamentos pelos corredores, ida ao banheiro, refeitório, pátio, biblioteca, quadra, sala de aula, atividades recreativas e demais ambientes escolares. Em todos esses momentos, a atenção deve estar voltada para a segurança, a inclusão, a prevenção de riscos, o estímulo à convivência respeitosa e o fortalecimento da autonomia.

Um aspecto importante dessa função é compreender que acompanhar não significa apenas estar fisicamente perto do aluno. Acompanhamento exige presença ativa, percepção, cuidado, comunicação adequada e capacidade de intervir quando necessário. O profissional precisa observar sinais de desconforto, insegurança, isolamento, agitação, conflitos, dificuldades de compreensão, barreiras de acessibilidade ou qualquer situação que possa comprometer o bem-estar do estudante.

Ao mesmo tempo, é necessário ter equilíbrio. O apoio não deve ser excessivo a ponto de impedir que o aluno tente realizar ações por si mesmo. Sempre que possível, o estudante deve ser estimulado a participar, escolher, comunicar-se, organizar seus materiais, interagir com colegas e cumprir combinados. O objetivo é oferecer ajuda na medida certa, respeitando a individualidade do aluno e promovendo seu desenvolvimento progressivo.

Assim, o acompanhamento escolar envolve cuidado físico, emocional, social e funcional. É uma prática que exige responsabilidade, ética, paciência e sensibilidade. O Profissional de Apoio Escolar precisa compreender a rotina da escola, seguir as orientações da equipe pedagógica, manter diálogo com professores e gestores e agir sempre de forma respeitosa com os alunos.

ACOMPANHAMENTO DOS ALUNOS DURANTE ATIVIDADES RECREATIVAS

As atividades recreativas são momentos muito importantes na rotina escolar, pois favorecem a socialização, a expressão corporal, a criatividade, a construção de vínculos e o desenvolvimento da convivência. Embora muitas vezes sejam vistas apenas como momentos de lazer, elas também possuem grande valor educativo. Durante brincadeiras, jogos, recreios e atividades ao ar livre, os alunos aprendem regras de convivência, respeito ao espaço do outro, cooperação, espera da vez, resolução de conflitos e cuidado com o próprio corpo.

Nesse contexto, o Profissional de Apoio Escolar deve realizar uma observação ativa. Isso significa acompanhar o aluno com atenção, identificar possíveis riscos e agir preventivamente para evitar acidentes, exclusão ou conflitos. Em espaços como pátios, quadras e parques, é comum haver movimentação intensa, correria, disputa por brinquedos e maior possibilidade de quedas ou choques entre alunos. Por isso, a presença do profissional deve ser cuidadosa, sem ser invasiva.

O apoio durante atividades recreativas deve considerar as necessidades específicas de cada aluno. Alguns estudantes podem apresentar dificuldades motoras, sensoriais, comportamentais, comunicacionais ou sociais. Um aluno com dificuldade de locomoção, por exemplo, pode precisar de auxílio para acessar determinados espaços ou participar de brincadeiras adaptadas. Um aluno com hipersensibilidade a ruídos pode se sentir incomodado em ambientes muito barulhentos. Já outro estudante pode precisar de ajuda para compreender regras de jogos ou interagir com colegas.

O profissional deve favorecer a participação, e não o isolamento. Sempre que possível, deve estimular que o aluno participe das atividades junto ao grupo, respeitando seus limites. A inclusão não significa apenas colocar o aluno no mesmo espaço físico dos demais, mas criar condições para que ele participe de maneira significativa. Para isso, pode ser necessário adaptar a forma de brincar, simplificar instruções, aproximar colegas parceiros, organizar turnos de participação ou ajudar na comunicação entre os alunos.

Também é importante que o Profissional de Apoio Escolar saiba lidar com conflitos. Em momentos recreativos, podem ocorrer empurrões, disputas, provocações, apelidos, exclusões

ou desentendimentos. O profissional deve intervir com calma, firmeza e respeito, evitando gritos, ameaças ou exposições constrangedoras. A intervenção deve buscar proteger os alunos, restabelecer a ordem e orientar a convivência. Quando a situação for mais grave ou recorrente, deve ser comunicada à equipe responsável.

Outro ponto essencial é a segurança emocional. O aluno acompanhado não deve ser tratado como incapaz, diferente de forma negativa ou separado desnecessariamente dos demais. A postura do profissional influencia a forma como os colegas percebem esse estudante. Quando o apoio é realizado com naturalidade, respeito e discrição, contribui para um ambiente mais acolhedor e inclusivo. Quando é feito de modo exagerado, autoritário ou superprotetor, pode gerar constrangimento e dificultar a integração.

Portanto, acompanhar atividades recreativas exige mais do que vigiar. Exige promover participação, prevenir riscos, incentivar vínculos e garantir que o aluno aproveite esses momentos com segurança e pertencimento. A recreação é parte da formação integral do estudante, e o Profissional de Apoio Escolar tem papel importante para que ela seja vivida de forma positiva, inclusiva e educativa.

ACOMPANHAMENTO DOS ALUNOS EM DESLOCAMENTOS DENTRO DA ESCOLA

Os deslocamentos dentro da escola fazem parte da rotina diária dos alunos e exigem atenção especial do Profissional de Apoio Escolar. Ir da sala ao pátio, do pátio ao refeitório, da sala ao banheiro, da entrada ao ambiente de aula ou da sala à quadra pode parecer simples, mas para muitos estudantes esses trajetos apresentam desafios. Há alunos que necessitam de apoio por questões de mobilidade, orientação espacial, segurança, comportamento, comunicação, autonomia ou compreensão de regras.

O primeiro cuidado nesses deslocamentos é garantir a segurança. Corredores, escadas, rampas, portas, pisos molhados, filas, aglomerações e mudanças de ambiente podem oferecer riscos. O profissional deve estar atento ao ritmo do aluno, às condições do espaço e à movimentação ao redor. Em caso de escadas ou rampas, por exemplo, é necessário observar se o aluno precisa de auxílio físico, orientação verbal ou apenas supervisão próxima. O apoio deve ser oferecido de modo respeitoso, sem puxões, pressa ou atitudes que exponham o estudante.

A organização também é fundamental. Muitos deslocamentos ocorrem em grupo, e o aluno acompanhado deve ser incluído na rotina da turma sempre que possível. O Profissional de Apoio Escolar pode ajudar o estudante a seguir a fila, aguardar sua vez, manter seus pertences, respeitar combinados e compreender para onde está indo. Alunos que apresentam dificuldade de antecipação podem se beneficiar de orientações simples, como informar previamente o destino e o que acontecerá em seguida.

Durante os deslocamentos, o profissional deve estimular a autonomia. Quando o aluno já consegue realizar parte do trajeto sozinho, o apoio pode ser reduzido gradualmente. Em vez de conduzir o estudante o tempo todo, pode-se caminhar ao lado, orientar verbalmente ou apenas supervisionar a distância adequada. Essa postura ajuda o aluno a desenvolver confiança, senso de direção, independência e responsabilidade.

Nos momentos de ida ao banheiro, o cuidado deve ser ainda mais sensível. O profissional deve respeitar a privacidade, a intimidade e a dignidade do estudante. Quando houver necessidade de apoio, ele deve ser feito de acordo com as orientações da escola e da família, sempre preservando o aluno de constrangimentos. O mesmo vale para situações de higiene, troca de roupas ou alimentação. A atuação deve ser cuidadosa, ética e compatível com os limites da função.

No refeitório, o acompanhamento envolve tanto a segurança quanto o incentivo à participação na rotina coletiva. O aluno pode precisar de ajuda para se organizar na fila, carregar bandeja, sentar-se, alimentar-se com segurança, compreender regras do espaço ou lidar com estímulos como barulho, cheiro e movimentação. O profissional deve apoiar sem infantilizar, permitindo que o estudante realize aquilo que consegue fazer sozinho.

Também é importante observar comportamentos que indiquem desconforto ou risco. Alguns alunos podem tentar sair do grupo, correr repentinamente, esconder-se, recusar-se a entrar em determinado ambiente ou reagir mal a mudanças na rotina. Nesses casos, o Profissional de Apoio Escolar deve agir com calma, proteger o aluno, tentar compreender o motivo da reação e comunicar a equipe escolar quando necessário.

Assim, o acompanhamento nos deslocamentos não é apenas uma ação mecânica de levar o aluno de um lugar a outro. É um momento educativo, no qual se desenvolvem autonomia, orientação, convivência, responsabilidade e segurança. O profissional deve atuar com atenção, paciência e respeito, garantindo que o aluno circule pelos espaços escolares de forma protegida e integrada à rotina da escola.

ACOMPANHAMENTO E APOIO AOS ALUNOS DURANTE AS ATIVIDADES EM SALA

A sala de aula é um dos principais espaços de aprendizagem, convivência e desenvolvimento do aluno. Nesse ambiente, o Profissional de Apoio Escolar tem a função de auxiliar o estudante em sua participação nas atividades propostas pelo professor, respeitando o planejamento pedagógico e os limites de sua atuação. O apoio em sala deve favorecer a permanência, a atenção, a organização, a comunicação e a autonomia do aluno.

O primeiro ponto a ser compreendido é que o professor é o responsável pela condução pedagógica da aula. Cabe a ele planejar, explicar conteúdos, avaliar aprendizagens e orientar a turma. O Profissional de Apoio Escolar atua como suporte, ajudando o aluno a acompanhar as orientações, organizar materiais, manter-se envolvido na atividade e participar conforme suas possibilidades. Esse apoio deve ocorrer em parceria com o professor, nunca de forma isolada ou contrária às orientações pedagógicas.

Durante as atividades, o aluno pode precisar de ajuda para compreender comandos. Muitas vezes, a dificuldade não está no conteúdo em si, mas na forma como a instrução foi recebida. O profissional pode repetir a orientação com palavras mais simples, apontar onde a atividade começa, lembrar a sequência das etapas ou ajudar o aluno a manter o foco. No entanto, é importante não dar respostas prontas nem realizar a tarefa pelo estudante. A função é mediar o acesso à atividade, preservando o protagonismo do aluno.

A organização dos materiais também pode fazer parte do apoio. Alguns alunos têm dificuldade para localizar caderno, lápis, livro, agenda ou atividade. O profissional pode auxiliar na

DESENVOLVIMENTO INFANTIL E APOIO ESCOLAR

COLABORAÇÃO NA MANUTENÇÃO DE UM AMBIENTE ESCOLAR SEGURO, ACOLHEDOR E ORGANIZADO

SEGURANÇA NO AMBIENTE ESCOLAR

► Segurança como responsabilidade coletiva

A segurança no ambiente escolar não depende apenas de regras escritas, câmeras, portões ou da presença de profissionais responsáveis pela supervisão dos espaços. Ela se constrói diariamente por meio da colaboração entre todos que fazem parte da comunidade escolar. Estudantes, professores, funcionários, gestores, famílias e demais participantes da vida escolar precisam compreender que a escola é um espaço coletivo, no qual as atitudes individuais influenciam diretamente o bem-estar de todos.

Um ambiente escolar seguro é aquele em que as pessoas podem circular, estudar, trabalhar e conviver sem medo de acidentes, agressões, humilhações, ameaças ou situações de abandono. Essa segurança envolve tanto os aspectos físicos, como a conservação dos espaços, quanto os aspectos emocionais e sociais, como o respeito, a escuta e a prevenção de conflitos. Por isso, colaborar com a segurança significa observar o ambiente, comunicar problemas, cumprir combinados, respeitar limites e agir com responsabilidade.

► Prevenção de riscos e cuidado cotidiano

A prevenção é uma das formas mais importantes de manter a escola segura. Muitos problemas podem ser evitados quando há atenção aos detalhes do cotidiano. Um piso molhado sem sinalização, uma tomada danificada, um objeto deixado em local inadequado, uma brincadeira agressiva ou uma discussão não acompanhada podem gerar consequências sérias. Assim, a segurança começa com atitudes simples, mas constantes.

A colaboração aparece quando cada pessoa entende que cuidar da escola também é cuidar de si e dos outros. Isso inclui preservar os espaços, evitar comportamentos perigosos, respeitar orientações dos profissionais e comunicar situações de risco. A omissão diante de um problema pode permitir que ele cresça; já a comunicação responsável ajuda a escola a agir antes que ocorram danos.

Atitudes que fortalecem a segurança

- Respeitar as normas de convivência e circulação dentro da escola.
- Comunicar imediatamente situações de risco, acidentes ou comportamentos agressivos.
- Evitar brincadeiras violentas, empurrões, correrias em locais inadequados e uso incorreto de materiais.

- Cuidar dos espaços comuns, como salas, corredores, banheiros, quadras e pátios.
- Contribuir para que colegas se sintam protegidos, respeitados e ouvidos.

► Segurança física, emocional e social

A segurança escolar deve ser compreendida de forma ampla. Não basta impedir acidentes físicos; também é necessário proteger a dignidade, a autoestima e a integridade emocional das pessoas. Um estudante que sofre intimidação, exclusão, apelidos ofensivos ou ameaças não está em um ambiente verdadeiramente seguro, mesmo que a estrutura física da escola esteja bem organizada.

Por isso, a colaboração envolve perceber sinais de sofrimento, evitar atitudes discriminatórias e apoiar práticas de convivência respeitosa. Quando a escola incentiva o diálogo, a confiança e a participação, os estudantes tendem a se sentir mais seguros para pedir ajuda. A segurança, nesse sentido, nasce da combinação entre cuidado material, responsabilidade nas relações e compromisso com o respeito.

Manter um ambiente escolar seguro é, portanto, uma tarefa permanente. Ela exige atenção, cooperação e consciência de que a escola pertence a todos. Cada atitude responsável fortalece a proteção coletiva e transforma o espaço escolar em um lugar mais tranquilo, confiável e favorável à aprendizagem.

ACOLHIMENTO E CONVIVÊNCIA RESPEITOSA

► O acolhimento como base da vida escolar

O acolhimento no ambiente escolar significa receber, escutar, respeitar e considerar cada pessoa como parte importante da comunidade. Uma escola acolhedora não é apenas aquela que trata bem os estudantes no primeiro dia de aula, mas aquela que mantém, diariamente, atitudes de atenção, cuidado e respeito. Isso vale para todos os momentos da rotina escolar, desde a entrada na escola até as atividades em sala, os intervalos, os trabalhos em grupo e a convivência nos espaços comuns.

Acolher também significa reconhecer que cada pessoa possui uma história, um ritmo de aprendizagem, uma forma de se expressar e necessidades próprias. Quando a escola valoriza essas diferenças, ela cria um ambiente mais humano e favorável ao desenvolvimento. Nesse contexto, a colaboração é essencial, pois o acolhimento não depende apenas da gestão ou dos professores, mas de todos que convivem no espaço escolar.

► Respeito, empatia e prevenção de conflitos

A convivência respeitosa exige que as pessoas saibam ouvir, dialogar e lidar com opiniões diferentes. Muitos conflitos surgem quando há falta de escuta, julgamentos apressados, brincadeiras

ofensivas ou atitudes de exclusão. Por isso, a empatia é uma habilidade fundamental: ela permite que cada pessoa tente compreender como o outro se sente diante de determinada situação.

Respeitar não significa concordar com tudo, mas reconhecer o direito do outro de ser tratado com dignidade. Em uma escola acolhedora, não há espaço para humilhações, apelidos ofensivos, discriminação, intimidação ou qualquer atitude que cause sofrimento. Quando essas situações acontecem, é necessário buscar ajuda, comunicar os responsáveis e agir com seriedade, sem incentivar conflitos ou omissões.

Atitudes que favorecem uma convivência respeitosa

- Escutar colegas, professores e funcionários com atenção e respeito.
- Evitar apelidos, comentários ofensivos, exclusões e brincadeiras que constrangem.
- Resolver desentendimentos por meio do diálogo e da orientação de adultos responsáveis.
- Valorizar as diferenças culturais, físicas, sociais, religiosas e de opinião.
- Oferecer ajuda a quem demonstra dificuldade, tristeza, insegurança ou isolamento.

► Construção de vínculos positivos

A convivência escolar se torna mais saudável quando as pessoas constroem vínculos baseados na confiança. Esses vínculos ajudam os estudantes a se sentirem pertencentes ao espaço escolar, o que contribui para a aprendizagem, a participação e o bem-estar. Uma pessoa que se sente acolhida tende a participar mais, expressar dúvidas com menos medo e procurar apoio quando enfrenta dificuldades.

Assim, a colaboração na construção de um ambiente acolhedor envolve pequenas atitudes diárias: cumprimentar, respeitar a fala do outro, incluir colegas nas atividades, cuidar da linguagem utilizada e evitar comportamentos que provoquem medo ou vergonha. O acolhimento é uma prática contínua, construída nos detalhes da convivência.

Uma escola acolhedora e respeitosa fortalece a segurança emocional de todos. Quando há respeito, diálogo e cooperação, os conflitos diminuem, os vínculos se fortalecem e o ambiente se torna mais preparado para cumprir sua principal função: educar com qualidade, humanidade e responsabilidade.

ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS E DAS ROTINAS ESCOLARES

► A organização como condição para o bem-estar e a aprendizagem

A organização dos espaços e das rotinas escolares é essencial para que a escola funcione de maneira segura, acolhedora e eficiente. Um ambiente organizado facilita a circulação das pessoas, reduz conflitos, evita acidentes e favorece a concentração nos estudos. Quando salas, corredores, pátios, banheiros, bibliotecas e demais ambientes são cuidados coletivamente, todos se beneficiam.

A organização não deve ser entendida apenas como limpeza ou arrumação. Ela também envolve o cumprimento de horários, o uso adequado dos materiais, o respeito às filas, a conservação dos equipamentos e a participação responsável nas atividades propostas. Uma escola organizada transmite sensação de cuidado, pertencimento e responsabilidade.

► Colaboração no cuidado com os espaços comuns

Os espaços escolares são utilizados por muitas pessoas ao longo do dia. Por isso, cada atitude individual interfere diretamente na experiência coletiva. Jogar lixo no local correto, preservar carteiras, cadeiras e paredes, manter banheiros limpos e respeitar os materiais compartilhados são ações simples, mas fundamentais para a manutenção da escola.

Quando os estudantes e profissionais compreendem que o espaço escolar pertence a todos, desenvolvem uma postura de corresponsabilidade. Isso significa não esperar que apenas uma pessoa ou um setor resolva os problemas, mas contribuir para que o ambiente permaneça adequado ao uso de todos.

Atitudes que fortalecem a organização escolar

- Manter salas, pátios, banheiros e corredores limpos e bem conservados.
- Usar materiais, móveis e equipamentos com cuidado e responsabilidade.
- Respeitar horários, filas, combinados e orientações da rotina escolar.
- Guardar objetos nos locais adequados e evitar desperdício de materiais.
- Comunicar danos, sujeiras ou problemas que prejudiquem o uso dos espaços.

► Rotinas que favorecem disciplina, cooperação e respeito

As rotinas escolares ajudam a organizar o tempo e as atividades, dando previsibilidade ao cotidiano. Quando todos conhecem e respeitam os combinados, a escola se torna mais tranquila e produtiva. Horários de entrada, saída, intervalos, uso de espaços coletivos e realização de atividades precisam ser seguidos com responsabilidade para evitar confusão e desorganização.

A disciplina, nesse contexto, não deve ser vista como imposição rígida, mas como uma forma de garantir que todos tenham condições adequadas de convivência e aprendizagem. A cooperação aparece quando cada pessoa cumpre sua parte, respeita os limites coletivos e entende que a organização favorece o bem comum.

Assim, manter a escola organizada é uma prática diária de cidadania. Cada cuidado com o espaço, cada material preservado e cada rotina respeitada ajudam a construir um ambiente mais seguro, acolhedor e preparado para o desenvolvimento de todos.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Então não pare por aqui: a versão **COMPLETA** vai te deixar ainda mais perto da sua aprovação e da tão sonhada estabilidade. Aproveite o **DESCONTO EXCLUSIVO** que liberamos para Você!

EU QUERO DESCONTO!